



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Evolução Do Atendimento De Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso Em Uma Rede Estadual De Unidades Neonatais

Autores: MANOEL RIBEIRO (HSL-PUCRS); ANA CLAUSELL (SANTA CASA DE CARIDADE DE URUGUAIANA); CÉLIA MAGALHÃES (RGN-SPRS); BRENO ARAÚJO (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); CARLOS SILVA (HOSPITAL MÃE DE DEUS); ELVIO ZENOBINI (HOSPITAL MIGUEL RIET CORREA JR); CRISTIANE CASSANELO (HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO); LUCIA NICOLOSO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); JEFERSON OLIVEIRA (HOSPITAL DE CARIDADE ASTROGILDO AZEVEDO); GIOVANNA PAIM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA ULBRA); CLEDINARA SALAZAR (SANTA CASA DE CARIDADE DE BAGÉ); CRISTINA SIMON (HOSPITAL FÊMINA); MARIA SAAVEDRA (HOSPITAL ESCOLA UNIVERSIDADE FEDERAL PELOTAS); MARCIA ANDERSSON (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA DE PELOTAS); IVANA VARELLA (HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A avaliação de dados de morbimortalidade hospitalar de recém-nascidos (RN) de baixo peso é um importante instrumento para mensurar a qualidade do atendimento neonatal. OBJETIVOS: Avaliar a evolução dos cuidados materno-fetais, complicações e mortalidade dos RN menores de 1500g em uma rede estadual de neonatologia em dois períodos distintos. MÉTODOS: Coorte prospectiva do período de 2012 a 2014, de todos os RN com peso de nascimento entre 500 e 1500g atendidos em unidades participantes de uma rede estadual, comparando os fatores maternos e neonatais relacionados à mortalidade e comparando com os dados da mesma rede no período de 2002 a 2005. A análise estatística foi realizada através do programa SPSS-19. RESULTADOS: A amostra constituiu-se de 2518 RN do período de 2012-14 e de 3087 do período de 2002-05. Comparando-se o período 2012-14 com o período 2002-2005 observou-se que a idade gestacional ($29,4 \pm 6,3$ x $29,7 \pm 3,1$ semanas), o peso de nascimento (1085 ± 453 x 1082 ± 272 g) e distribuição quanto aos extratos de peso e idade gestacional foram similares. No período de 2012-14 houve um aumento nas gestantes que realizaram pelo menos uma consulta de pré-natal (91% x 83,4%; $p < 0,001$), no uso de corticoide antenatal (71,6% x 51,1%; $p < 0,001$). Também foi observada uma redução significativa na mortalidade geral (26,4% x 33%) assim como por extrato de peso: 500-750g = 72% x 82,5%; 751-1000g = 37,7% x 48,1%; 1001-1250g = 13,5% x 22,2% >1250g = 9,7% x 10,3%; $p < 0,001$). Dentre os óbitos do período de 2012-14, 66,1% ocorreram até sete dias, sendo que 65,3% destes ocorreram no primeiro dia de internação. CONCLUSÃO: Apesar de uma redução de aproximadamente 20% na mortalidade neonatal, os coeficientes ainda estão longe do desejado. Várias recomendações básicas no atendimento perinatal, como o uso de corticoide antenatal e a realização do pré-natal adequado, deverão ser seguidas com maior responsabilidade da equipe assistencial.